



# PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES E PUÉRPERAS

*Iolanda Rodrigues Leite<sup>1</sup>, Ana Beatriz Lira Bezerra<sup>2</sup>, Analice Alves de Figueiredo<sup>3</sup>, Camira Nadje Vieira Maciel<sup>4</sup>, Emily Ferreira Andrade de Assis<sup>5</sup>, Erlaine da Silva Andrade<sup>6</sup>, Kaline Oliveira de Sousa<sup>7</sup>, Laís Clementino Moura<sup>8</sup>, Suzy Mabel Nogueira Soares<sup>9</sup>, Talita de Freitas Olímpio<sup>10</sup>, Marineide de Souza Lopes<sup>11</sup>, Marilena Maria de Souza<sup>12</sup>*  
*marilena.maria@professor.ufcg.edu.br e marineide.souza@professor.ufcg.edu.br*

**Resumo:** considerando o período gravídico-puerperal uma fase acompanhada de questões culturais e educacionais e visando promover uma assistência qualificada à saúde materno infantil, o projeto de extensão educação em saúde na assistência pré-natal e puerpério teve como objetivo promover ações educativas para gestantes e puérperas cadastradas no Posto de Assistência Primária à Saúde na cidade de Cajazeiras-PB e contribuiu para a gestação de 45 mulheres.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde, gestantes, puerpério.

## 1. Introdução

O período gestacional é considerado uma experiência única, que traz consigo grandes mudanças e dúvidas. Portanto à assistência prestada nas consultas de pré-natal é essencial para proporcionar uma boa saúde materna e neonatal. Através da promoção e prevenção é possível diagnosticar e tratar complicações decorrentes da gravidez [5,7].

Com isso o Ministério da Saúde afirma que é importante que no pré-natal seja orientado sobre os acontecimentos do processo gravídico até a fase puerperal e os cuidados com o recém-nascido, além de outros temas importantes desse contexto, prestando um cuidado qualificado e interdisciplinar. [2]. Uma boa assistência com enfoque na educação é possível reduzir casos de prematuridade, RN com baixo peso além de proporcionar um puerpério calmo [4].

A educação em saúde se configura como um objetivo da saúde pública e quando desenvolvida dentro da Estratégia de Saúde da Família proporciona uma troca de conhecimentos científicos e culturais bem como novas experiências entre a equipe multiprofissional e a comunidade beneficiada [3]. Portanto as ações de educação em saúde são essenciais e devem ser realizadas nos serviços de saúde e nas comunidades, de forma que promova a interação do público alvo, valorizando a cultura e o saber popular e promovendo conhecimentos para o autocuidado [1].

Além das consultas individuais, é importante que a equipe profissional busque outras estratégias de promover educação em saúde com as mulheres que estão

gestando. Através dos diversos âmbitos que a equipe atua, é possível implementar as atividades educativas como por exemplo na sala de espera, em visitas domiciliares ou em organizações de eventos em grupos. O grupo de gestantes é uma estratégia bastante utilizada que proporciona uma vivência em coletividade com outras mulheres e compartilham das mesmas dúvidas, emoções e sensações, promovendo assim um ambiente confortável para que elas possam trocar experiências e entender melhor seus sentimentos. [6].

Portanto o projeto teve como objetivo prestar assistência qualificada à saúde materna, promovendo ações educativas para gestantes e puérperas que residem em zona urbana e rural que são assistidas pelo Posto de Atenção Primária à Saúde – PAPS localizado na cidade de Cajazeiras-PB e vinculado à Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Formação de Professores. As ações tiveram o intuito de educar, identificar possíveis riscos e propor intervenções necessárias.

## 2. Metodologia

O projeto de extensão intitulado “Educação em saúde na assistência pré-natal e puerpério” em sua segunda vigência, atendeu à gestantes e puérperas do Posto de Atenção Primária à Saúde da cidade de Cajazeiras-Paraíba. Para início da execução das ações, foi feita uma visita na unidade de saúde com objetivo de apresentação da proposta do projeto para a equipe de Estratégia Saúde da Família e a realização de um levantamento acerca da quantidade de gestantes e puérperas cadastradas.

As atividades foram estruturadas para acontecerem em quatro ocasiões diferentes:

**REUNIÕES DE PLANEJAMENTO:** Com o apoio da equipe da unidade de saúde, que previamente disponibilizava os agendamentos mensais das consultas do pré-natal e visitas domiciliares, era realizado a elaboração de um cronograma na primeira reunião de cada mês, com o intuito de distribuir as extensionistas em duplas ou trios nas datas disponíveis de acordo com a disponibilidade de cada membro. Nas reuniões subsequentes era discutido materiais e métodos necessários para as atividades assim como feita a escolha de temas para os encontros coletivos, para as ações

<sup>1,2,3,4,5,7,8,10</sup> Estudantes de Graduação de Enfermagem, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

<sup>9</sup> Estudante de Graduação de Medicina, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

<sup>11</sup> Orientadora, professora, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

<sup>12</sup> Coordenadora, professora doutora, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

educativas em consultas e visitas bem como para a elaboração de postagens para o Instagram do Protejo. A escolha das temáticas abordadas se deu através de uma análise das dúvidas que as mulheres tinham em comum e sugestões das mesmas, buscando sempre explana-las de forma facilitada para melhor compreensão, comparando ao saber popular, a fim de estimular a participação do público e pôr em prática a educação popular em saúde.



Figura 1 – Registro da 1ª reunião com extensionistas e coordenadora.

**ASSISTÊNCIA NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL:** acontecia nas quintas feiras ou em datas específicas, em casos de particularidades de ragendamento. Nessas atividades as extensionistas acompanhavam à consulta de enfermagem realizando uma escuta ativa e em seguida prestavam orientações de acordo com o tema escolhido e disponibilizando ao fim da consulta um panfleto com informações da temática em questão. Foi nessas atividades o momento escolhido para realizar o primeiro contato com as gestantes, Para isso foi elaborado uma ficha para colher informações como: identificação, contato, antecedentes pessoais e obstétricos, situação vacinal, intercorrências gestacionais, disponibilidade de visitas e sugestões de temas. Esses dados tinham por objetivo realizar um planejamento que atendesse as necessidades individuais de cada uma, assim como a criação de um grupo de WhatsApp para facilitar a comunicação e a divulgação de informações.



Figura 2 – Registro de assistência pré-natal com extensionistas e gestante no PAPS.

**VISITAS DOMICILIARES:** realizadas em zona urbana e rural tinham a finalidade de dar continuidade as ações educativas, realizar uma busca ativa, beneficiar puérperas que não podiam estar presentes nos encontros coletivos assim como fortalecer uma criação de vínculo. As visitas eram feitas juntamente com a equipe da unidade em oportunidades de visitas puerperais, agendamentos com as Agentes Comunitárias de Saúde ou em datas escolhidas pelas extensionistas, priorizando o horário sugerido pela gestante ou puérpera.



Figura 3 – Registro de visita domiciliar em zona rural.

**ENCONTROS COLETIVOS:** realizados na última quarta feira de cada mês na unidade básica de saúde totalizando 5 encontros. Ocorria a preparação do local com equipamentos necessários, decoração temática, e música ambiente. Para a organização dos encontros era seguido um roteiro em estilo de roda de conversa que consistia em: acolhida e dinâmica em grupo, apresentação do tema feita por uma dupla de extensionistas, lanche, distribuição de brindes e registros fotográficos. Como método de melhorar a ação educativa, para cada encontro era produzido e distribuído material didático impressos como folders e panfletos.



Figura 4 – 1º EC: Cuidados com o recém-nascido.



Figura 5 – 2º EC: benefícios da amamentação.



Figura 6 – 3º EC: Mudanças psicológicas na gestação e violência obstétrica.



Figura 7 – 5º EC: Plano de parto e a importância da fisioterapia pélvica no trabalho de parto.



Figura 8 – material didático na visita domiciliar.

### 3. Resultados e discussões

O projeto de extensão conseguiu cumprir os objetivos propostos promovendo ações educativas para mulheres no período gravídico-puerperal destacando o objetivo proposto na segunda vigência de atender as mulheres que residem em zona rural assistidas pela UBS escolhida.

À equipe de extensão foi composta de 15 (quinze) extensionistas sendo 13 (treze) do curso de enfermagem, 1 (uma) do curso de medicina e 1 (uma) do curso técnico de enfermagem, 1 (uma) orientadora e 1 (uma) coordenadora ambas docentes da Escola técnica de Saúde de Cajazeiras, vinculadas a Universidade Federal de Campina Grande.

Com as ações, as acadêmicas puderam vivenciar na prática à assistência direta à gestantes e puérperas, proporcionando aprimorar seus conhecimentos sobre o ciclo gravídico-puerperal e sua atuação como futuras profissionais, destacando a importância do projeto na formação acadêmica. A criação de vínculos favoreceu o cuidar humanizado essencial a todo profissional de saúde bem como o conhecimento da realidade e necessidades individuais, para que seja possível o planejamento de uma assistência mais qualificada.

Foram assistidas 45 (quarenta e cinco) mulheres onde ao final do projeto, 37 (trinta e sete) estavam gestando e 8 (oito) estavam ou estiveram no puerpério. O feedback desse público comprovou o impacto positivo que as ações geraram no âmbito de cuidados com a saúde materno-infantil.

Um desafio encontrado foi a participação do parceiro nas consultas de pré-natal, onde era um dos objetivos propostos no projeto. Outro desafio apresentado foi a baixa adesão das mulheres aos encontros coletivos, sendo justificada por estarem em horário de trabalho ou pela inviabilidade de sair de casa. Vale ressaltar que os horários estabelecidos para esses encontros eram sempre decididos por sugestões das gestantes e enquetes feitas no grupo do WhatsApp.

Para os encontros coletivos foram escolhidos os temas: cuidados com o recém-nascido, benefícios da amamentação, violência obstétrica, sexualidade e bem estar, plano de parto e outros, os temas foram escolhidos

considerando serem mais pertinentes a serem trabalhados em grupo.

Tabela I – temas dos encontros coletivos

Tema	Observações
Cuidados com o recém nascido	1º encontro, embora previamente divulgado nenhuma gestante compareceu.
Benefícios da amamentação (agosto dourado)	2º encontro, realizado em conjunto com o evento do agosto dourado da UBS. Utilizado mamãs didáticas e manequim de RN.
Mudanças psicológicas na gestação e violência obstétrica.	3º encontro, evento com maior alcance de gestantes. Realização de dinâmica em grupo com produção de cartaz referente ao tema.
Sexualidade e bem estar	4º encontro coletivo, realizado em conjunto com o evento do outubro rosa da UBS.
Plano de parto e a importância da fisioterapia pélvica no trabalho de parto.	5º encontro, houve a participação de uma profissional de fisioterapia, entrega de plano de parto personalizado do Projeto com orientações de validação do mesmo.

#### 4. Conclusões

As ações de educação em saúde beneficiaram 45 mulheres e objetivaram promover uma assistência qualificada solucionando questões que poderiam interferir na saúde gestacional, estimulando ao autocuidado na prevenção de agravos. Portanto essas atividades mostraram sua relevância e foram de encontro ao objetivo de desenvolvimento sustentável: saúde e bem-estar.

O projeto proporcionou impactos positivos para as acadêmicas, uma vez que puderam vivenciar e intervir em situações cotidianas permitindo praticar o que foi visto em teoria e aperfeiçoando seus conhecimentos técnicos e científicos.

A colaboração e parceria da Equipe da Estratégia saúde da Família da unidade básica de saúde, foi essencial para a concretização dos objetivos, uma vez que tiveram grande importância na criação de vínculos com o público e atuaram junto na missão de educar.

#### 5. Referências

[1] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Cadernos de Atenção Básica, nº 26. **Ministério da Saúde**. Brasília – DF. 2013.

[2] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Cadernos de Atenção Básica, nº 32. **Ministério da Saúde**. Brasília – DF. 2013.

[3] PEREIRA, Andrezza Karine Araújo de Medeiros; RODRIGUES, Maísa Paulino; SILVA, Geórgia Sibebe Nogueira da; VIEIRA-MEYER, Anya Pimentel Gomes Fernandes; ALVES, Renata de Sousa. CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. **Trabalho, Educação e Saúde**, [S.L.], v. 13, n. 2, p. 131-152, 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sip00085>.

[4] SILVA, Esther Pereira da; LIMA, Roberto Teixeira de; OSÓRIO, Mônica Maria. Impacto de estratégias educacionais no pré-natal de baixo risco: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 21, n. 9, p. 2935-2948, set. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015219.01602015>

[5] SOUTO, R. E. M.; DA COSTA, C. C.; MONTE, A. S.; GRIMALDI, M. R. M.; FERNANDES, B. K. C.; DE SOUSA, L. S. ORIENTAÇÕES SOBRE TRABALHO DE PARTO E PARTO DURANTE O PRÉ-NATAL: REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 95, n. 36, p. e-021167, 2021. DOI: 10.31011/reaid-2021-v.95-n.36-art.1164. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1164>. Acesso em: 19 fev. 2024.

[6] VASCONCELOS, Camila Teixeira Moreira; MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa; BECKER, Samélia Léa Menezes. Educação em saúde a gestantes utilizando a estratégia grupo. **Rev Rene**, [S. l.], v. 8, n. 3, 2007. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/5340>. Acesso em: 19 fev. 2024.

[7] VIELLAS, Elaine Fernandes; DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira; DIAS, Marcos Augusto Bastos; GAMA, Silvana Granado Nogueira da; FILHA, Mariza Miranda Theme; COSTA, Janaina Viana da; BASTOS, Maria Helena; LEAL, Maria do Carmo. Assistência pré-natal no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 30, n. 1, p. 85-100, ago. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00126013>.

#### 6. Agradecimentos

Ao Posto de Atenção Primária à Saúde pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades. À UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.